

Caracterização Preliminar da Fauna de Anfíbios da Ilha Grande de Santa Isabel, Delta do Parnaíba, Piauí, Brasil

João Manoel Almeida Leite-Jr.^{1,2}, Etielle Barroso de Andrade^{1,2}, George Augusto Silva Pereira^{1,2}, Johnny M. S. Sampaio^{1,2}, Roberta R. S. Leite^{1,2}, Paulo Cascon³, José Roberto S. A. Leite^{4,5}

¹Projeto Biodiversidade do Delta – PROBID, Instituto Ilha do Caju Ecodesenvolvimento e Pesquisa - ICEP, Ilha do Caju s/n Zona Rural, Ararióses, MA;

²Campus Professor Alexandre Almeida, Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Parnaíba, PI;

³Campus Ministro Reis Velloso – CMRV, Universidade Federal do Piauí – UFPI, Parnaíba, PI;

⁴Centro de Ciências, Departamento de Biologia, Campus do Pici, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE.

Autor Correspondente: João Manoel Almeida Leite-Jr / e-mail: jmlteite2004@gmail.com

Resumo

O conhecimento da herpetofauna de uma região é indispensável para a compreensão de seus aspectos estruturais e funcionais das comunidades e ecossistemas, especialmente se tratando de uma ilha, onde encontramos um ambiente mais sensível e relativamente reduzido e isolado geograficamente. A Ilha Grande de Santa Isabel representa a maior ilha do Delta do Parnaíba, com 240 km² e que correspondendo a 18 km do litoral piauiense. Situada nas coordenadas 02°51'48" S e 41°49'57" W, abriga dois municípios: Parnaíba no lado leste e Ilha Grande no lado oeste. Nesta ilha, foram realizadas visitas nos diversos corpos d'água ao final do período chuvoso de 2007 (entre os meses de abril e julho), afim de se obter um levantamento preliminar da anfíbiofauna nativa. Os indivíduos avistados foram coletados manualmente, sendo acondicionados em sacos plásticos e transportados até o Laboratório de Ecologia Delta do Parnaíba. Em seguida foram sacrificados em álcool 20% e fixados com formaldeído 10%, posteriormente sendo armazenados em frascos contendo álcool 70%, para enfim serem depositados na Coleção Herpetológica Delta do Parnaíba - CHDP. Até o momento foram identificadas 14 espécies em 2 ordens e 6 famílias, a família que obteve maior representatividade foi a família Leptodactylidae, com 5 espécies: *Leptodactylus ocellatus*, *L. fuscus*, *L. vastus*, *L. pustulatus*, e *L. sp.* (grupo marmoratus); Em segundo aparece a família Leiuperidae, com 4 espécies: *Physalaemus albifrons*, *P. cuvieri*, *Pseudopaludicola aff. terneti* e *Pleurodema dipolister*; Em seguida a família Hylidae: *Hypsiboas raniceps* e *Scinax fuscovarius*; Por último a família Bufonidae, com apenas um representante: *Chaunus ictericus*, junto com microhylidae: *Elachistocleis ovalis*, para a ordem Anura. Uma espécie da ordem Gymnophiona foi encontrada: *Chthonerpeton sp.*, da família Caeciliidae. As únicas espécies de anuros que não apresentaram atividades de vocalização foram *L. ocellatus*, *Proceratophrys cristiceps* e *C. jimi*. A média da temperatura ambiente foi de 29,6°C, com URA em torno de 56%, entre os períodos crepusculares e início da madrugada. Esse número de espécies (n=14) certamente encontra-se subestimado, devido ao potencial desta região para abrigar anfíbios, por ser uma ilha formada entre dois grandes rios (Parnaíba e Igarapé). Neste trabalho, esperamos fornecer uma parcela de contribuição acerca da composição faunística da região do Delta do Parnaíba, sendo esta carente de estudos para as diversas áreas, além de este inventário contribuir para uma futura comparação entre a anurofauna das demais ilhas da região deltaica.

Palavras-chave: Anfíbios, Biodiversidade, Delta do Parnaíba.

Introdução

A Área de Preservação Ambiental (APA) do Delta do Parnaíba é uma unidade de conservação costeira federal que possui uma porção marítima e outra continental, englobando áreas dos municípios de Barroquinha e Chaval, no Estado do Ceará; Cajueiro da Praia, Luis Correia, Parnaíba e Ilha Grande, no Piauí; e Ararióses, Água Doce, Tutóia e Paulino Neves, no Estado do Maranhão (IBAMA, 1998).

O conhecimento sobre a composição dos grupos de vertebrados de uma área é fator de importância primordial em projetos para a sua conservação. Assim, a identificação das espécies de anfíbios e o estudo de suas particularidades ecológicas revelam-se decisivos para o sucesso das ações que buscam conservar a biodiversidade (Heyer *et al.*, 1994). Um enorme conjunto de dados relativos à riqueza, densidade e composição das comunidades de anfíbios pode ser reunido por meio de pesquisas rápidas com levantamentos bibliográficos e inventários em campo (Duellman & Trueb, 1986). Estes grupos são bastante conspicuos, o que viabiliza os estudos ecológicos e os levantamentos de biodiversidade.

Além disso, os inventários herpetológicos oferecem uma visão macro da distribuição de um grande número de espécies, o que aperfeiçoa os esforços para a compreensão dos padrões de distribuição das espécies em função de diferentes variáveis ambientais. O conhecimento da herpetofauna de uma região é indispensável para a compreensão de seus aspectos estruturais e funcionais no âmbito de suas comunidades e ecossistemas, especialmente se tratando de uma ilha, onde encontramos um ambiente mais sensível, relativamente reduzido e isolado geograficamente. Aproveitando esforços de campo realizados na Ilha Grande de Santa Isabel / PI, a equipe deste trabalho apresenta aqui os resultados obtidos preliminarmente acerca da composição das espécies de anfíbios que abrigam esta ilha, situada na região do Delta do Rio Parnaíba.

Materiais e Métodos

A Ilha Grande de Santa Isabel representa a maior ilha do Delta do Parnaíba, com 240 km² e correspondendo a 18 km do litoral piauiense. Situada nas coordenadas 02°51'48" S e 41°49'57" W, abriga dois municípios: Parnaíba no lado leste e Ilha Grande do Piauí no lado oeste. Nesta ilha, foram realizadas visitas nos diversos corpos d'água ao final do período chuvoso de 2007 (entre os meses de abril e julho), e início do período chuvoso de 2008 (janeiro e fevereiro), afim de se obter um levantamento preliminar da anfíbiofauna nativa. Os indivíduos avistados foram coletados manualmente, sendo acondicionados em sacos plásticos e transportados até o Laboratório de Ecologia Delta do Parnaíba. Em seguida foram sacrificados em álcool 20% e fixados com formaldeído 10%, posteriormente sendo armazenados em frascos contendo álcool 70%, para enfim serem depositados na Coleção

Herpetológica Delta do Parnaíba - CHDP.

Resultados e Discussão

Até o momento foram identificadas 19 espécies em 2 ordens e 7 famílias, a família que obteve maior representatividade foi a família Leptodactylidae, com 5 espécies: *Leptodactylus ocellatus*, *L. fuscus*, *L. vastus*, *L. pustulatus*, e *L. sp.* (grupo marmoratus); Em seguida a família Leiuperidae: *Physalaemus albifrons*, *P. cuvieri*, *Pseudopaludicola cf. mystacalis* e *Pleurodema dipolister*; junto com a família Hylidae: *Hypsiboas raniceps*, *Phyllomedusa nordestina*, *Scinax fuscumarginatus* e *Scinax fuscovarius*; Na sequência temos a família Microhylidae: *Elachistocleis ovalis* e *Elachistocleis piauiensis*; Por último a família Bufonidae, com dois representantes: *Chaunus jimi* e *Bufo granulatus*; e Cycloramphidae: *Proceratophrys cristiceps*, para a ordem Anura. Uma espécie da ordem Gymnophiona foi encontrada: *Chthonerpeton sp.*, da família Caeciliidae. As únicas espécies de anuros que não apresentaram atividades de vocalização foram *L. ocellatus*, *Proceratophrys cristiceps* e *C. jimi*. A média da temperatura ambiente foi de 29,6°C, com URA em torno de 56%, entre os períodos crepusculares e início da madrugada. Esse número de espécies (n=18) certamente encontra-se subestimado, devido ao potencial desta região para abrigar anfíbios, por ser uma ilha formada entre dois grandes rios (Parnaíba e Igarapé). Neste trabalho, esperamos fornecer uma parcela de contribuição acerca da composição faunística da região do Delta do Parnaíba, sendo esta carente de estudos para as diversas áreas, além de este inventário contribuir para uma futura comparação entre a anurofauna das demais ilhas da região deltaica.



Figura 1. Levantamento da fauna de anfíbios da Ilha Grande de Santa Isabel, Delta do Parnaíba, PI. (A) *Chthonerpeton sp.*, (B) *Hypsiboas raniceps*, (C) *Leptodactylus ocellatus*, (D) *Leptodactylus sp.*, (E) *Leptodactylus vastus*, (F) *Pseudopaludicola cf. mystacalis*, (G) *Scinax fuscumarginatus*, (H) *Bufo granulatus*, (I) *Chaunus jimi*, (J) *Elachistocleis ovalis*, (K) *Leptodactylus fuscus*, (L) *Phyllomedusa nordestina*, (M) *Physalaemus albifrons*, (N) *Physalaemus cuvieri*, (O) *Pleurodema dipolister*, (P) *Proceratophrys cristiceps*, (Q) *Scinax fuscovarius*, (R) *Leptodactylus pustulatus*.

Referências Bibliográficas

- HEYER, W. R., DONNELLY, M. A., MCDONNELL, B. W., HWICK, L. C. & FOSTER, M. S. 1994. Measuring and monitoring biological diversity: Standard methods for Amphibians. Smithsonian Institution Press, Washington.
- DUELLMAN, W. E. & TRUEB, L. 1986. Biology of amphibians. McGraw Hill, New York, 470p.
- IBAMA. Plano de gestão e diagnóstico ambiental e socioeconômico da APA do Delta do Parnaíba. Fortaleza: EPISA/CEC, 1998, 121 p.